

OS RECURSOS TECNOLÓGICOS SOBRE A VISÃO DOS PROFESSORES COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA EM SALA DE AULA

Leonardo Silva Santos (1)

(1) *Mestrando em Ensino de Ciências e Educação Matemática/UEPB*, leonardoufcg2@gmail.com

Angélica Sousa Santos (2)

(2) *Mestranda em Ciências Naturais e Biotecnologia/UFCG-CES*,
angelica_bioufcg@hotmail.com

Noalixon Faustino de Oliveira (3)

(3) *Licenciado em Ciências Biológicas/UFCG-CES*,
noalisonoliveira@hotmail.com

RESUMO: Atualmente a tecnologia faz parte do dia a dia das pessoas. As inserções dos recursos tecnológicos trouxeram inúmeros privilégios, mas também grandes desafios. O presente trabalho é uma pesquisa a respeito da visão dos professores do ensino médio sobre os recursos tecnológicos como estratégia didática em sala de aula, no município de Barra de Santa Rosa-PB. Para a coleta de dados para a pesquisa foi realizado dois momentos, o primeiro, uma entrevista com alguns professores através de um questionário semiestruturado identificando inconsistências ou lacunas de conhecimento frente à temática. No segundo momento foi realizado um debate crítico com os professores sobre os recursos tecnológicos, onde foi apontado pelos discentes pontos positivos e pontos negativos com uso dos recursos tecnológicos. Para concluir tal processo reflexivo, os professores foram convidados a elaborar um *quadro de expectativas* que aponte para uma prática docente futura com os recursos tecnológicos disponíveis na escola. Acredita-se que esta pesquisa contribui de forma reflexiva para a importância do uso de recursos tecnológicos na sala de aula, a concepção acerca do aprendizado e as dificuldades que os professores enfrentam para a utilização destes recursos.

Palavras-chave: Recursos tecnológicos; Capacitação dos professores; Escola.

1. INTRODUÇÃO

Várias inovações tecnológicas foram desenvolvidas ao longo dos anos, e estão sendo incluídas ao processo educacional, podendo auxiliar no processo de aprendizagem, trazendo inúmeros privilégios, como a facilidade e a rapidez na obtenção de conteúdos didáticos e a maior interação entre professores e alunos.

Esta mudança de paradigma está acontecendo em todos os setores da sociedade. E, no contexto educacional, a tecnologia ganha cada vez mais importância (MORAN, BEHRENS e MASETTO, 2013). Em um ambiente social onde ocorre a organização do conhecimento formal, a utilização destes recursos tecnológicos como instrumento de aprendizagem e seu exercício no âmbito da sociedade vem aumentando de forma muito rápida.

Diante do avanço da tecnologia vem acontecendo mudanças essenciais e viáveis na educação. Este avanço proporcionou às escolas a inclusão de uma diversidade de materiais de apoio pedagógico e recursos tecnológicos, com distintos passos para sua utilização. Com este

processo, o docente em sala de aula pode utilizar o tradicional quadro negro, além de fazer uso da Internet e recursos como o data show. Esta diversidade ocasiona novos desafios pedagógicos para as escolas, fazendo-se necessária a criação de novas propostas de ensino para a utilização destes recursos. Para Moran (2013), é fundamental que os docentes conheçam os ambientes, adaptem e administrem estes espaços de forma aberta, equilibrada e inovadora.

De acordo com as mudanças que vão acontecendo, o novo cenário acaba por requerer das escolas atitudes como ter docentes habilitados para formar pessoas dinâmicas, ativas, capazes de elaborar seus conhecimentos utilizando as tecnologias, tornando-se assim pessoas aptas a viver no mundo da imagem e da informação. Neste sentido, o ensino hoje necessita que os profissionais da educação estejam sempre se aperfeiçoando para poder instigar o aluno a fazer investigações e selecionar informações, aprofundando o conhecimento.

No entanto, as escolas crescem a cada dia tecnologicamente, fazendo-se necessário que os professores estejam sempre se aperfeiçoando para interagir com essa geração “moderna” e “mais informada” (SOUSA, CARVALHO e MARQUES, 2012. p, 3). Portanto, é importante que haja um investimento maior na formação de professores para o uso destes recursos, pois, as formações acontecem através de cursos ou treinamentos, com isso, o professor não analisa os obstáculos e as potencialidades. “[...] é fundamental formar continuamente esse novo professor que vai atuar nesse ambiente telemático, onde a tecnologia será um recurso mediado por ele para ampliar as possibilidades de aprendizagem no espaço escolar.” (LIMA, 2013, p. 103).

Diante deste cenário, esse trabalho buscará fazer uma análise sobre o ponto de vista dos professores do ensino médio de Baraúna sobre o uso dos recursos tecnológicos como estratégias didáticas em sala de aula e verificar se existem lacunas no conhecimento acerca desta temática, e identificar se o uso destes recursos é considerado pertinente, indicando os pontos positivos e negativos.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho trata de uma pesquisa descritiva e de caráter quali-quantitativa, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, localizada no Município de Barra de Santa Rosa, na região centro-norte, Mesorregião Borborema e Microrregião Seridó Oriental do Estado da Paraíba, Nordeste do Brasil.

Primeiramente foi realizada uma reunião com o diretor da escola a fim de apresentar os objetivos da pesquisa e, desta forma, obter a sua anuência para o desenvolvimento da

mesma. Após este procedimento, houve um encontro preliminar com os professores, quando estes também receberão explicações sobre os objetivos da pesquisa e a metodologia a ser empregada.

A amostragem deste estudo foi composta por 08 professores que lecionam nos turnos matutinos e noturnos do Ensino Médio da unidade escolar definida como campo de pesquisa. O levantamento de dados foi realizado em duas etapas, durante o mês de abril do corrente ano.

Na primeira etapa, foi realizado o levantamento do conhecimento dos professores acerca do tema selecionado para esta pesquisa e a subsequente identificação das inconsistências ou lacunas de conhecimento frente à temática. O procedimento adotado foi realização de entrevistas individuais, em horário a ser agendado com cada participante e na própria instituição de ensino. Neste momento foi aplicado um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas.

Com o intuito de apresentar os pontos identificados como frágeis ou ausentes no conhecimento dos professores sobre o tema investigado, e com o objetivo de se promover um debate em torno da prática docente atual, e ainda, gerar uma projeção para a prática docente futura, os professores foram convidados a participar de uma reunião coletiva, em horário previamente de acordo com os mesmos. Neste evento, que configura a segunda fase do estudo, os professores puderam apontar as suas expectativas para uma futura prática docente com os recursos tecnológicos e foi aplicada uma metodologia participativa para se ter acesso às expectativas em relação ao uso dos recursos tecnológicos no exercício docente. Como fechamento do processo reflexivo os professores foram convidados a elaborar um *quadro de expectativas* que aponte para uma prática docente futura com os recursos tecnológicos disponíveis na escola.

Os dados obtidos foram trabalhados qualitativamente, através do modelo de construção do discurso do sujeito coletivo (LEFEVRE, 2005) e organizados em um banco de dados utilizando-se o programa Microsoft Excel®. Foi utilizada estatística descritiva, onde a frequência absoluta das respostas será calculada e transformada em porcentagem. A apresentação dos dados se dará na forma de quadros e gráficos (CRESPO, 2002).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário aplicado buscou informações relativas à faixa etária, área e tempo de atuação com docentes no Ensino Médio da referida escola, os recursos disponíveis para as

aulas, os recursos que utilizam e com que frequência, seguida da opinião dos professores sobre a implantação destes recursos nas salas de aula, treinamentos, como auxilia nas aulas, dificuldades, potencialidades e relação entre alunos e estes recursos. Para finalização do trabalho, foi realizado um debate crítico com os professores que participaram da primeira fase e neste momento para um melhor entendimento dos dados coletados, foram apresentados aos discentes através de tabelas, gráficos e textos de análise dos seus resultados.

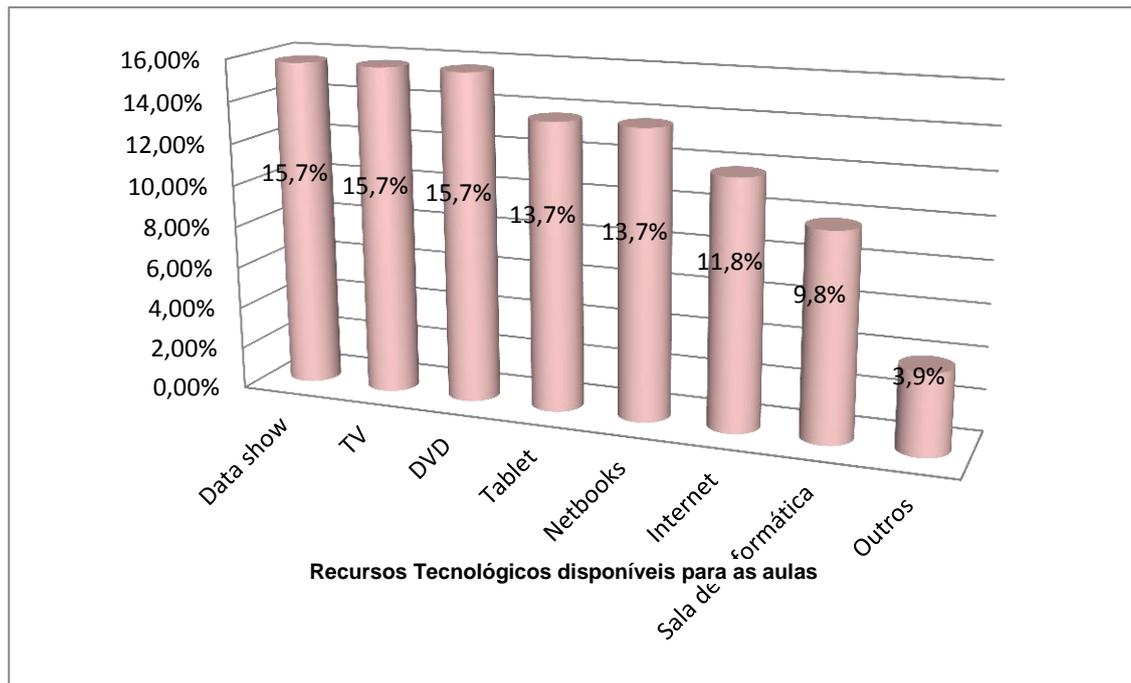
Durante a realização desta pesquisa, foram entrevistados 08 professores da Escola em estudo. De acordo com a pesquisa verificou-se que a faixa etária dos envolvidos varia, sendo 75% entre 20-30 anos e apenas 25% estão entre 41-50 anos.

Sobre os gêneros dos entrevistados, observou-se que 50% são do sexo feminino e 50% do sexo masculino.

Diante dos dados sobre os recursos disponíveis para as aulas, destacou-se data show, TV, DVD com 15,7%, aparecendo com unanimidade nas respostas dos professores entrevistados, seguido dos Tablets e Netbooks, com 13,7%, o acesso a internet, com 11,8%, e ainda responderam que outros recursos estão disponíveis, como sala de informática 9,8% e notebooks com 3,9% (Gráfico 1).

Neste sentido Moran (2013, p.31) aborda que, com as tecnologias contemporâneas, a escola pode modifica-se, e se tornar ambientes cheios de aprendizagens significativas, presenciais e digitais, que incentivem os alunos a ser participante na pesquisa, a terem atitudes e a interagirem.

Gráfico 1. Recursos Tecnológicos disponíveis para as aulas de acordo a visão dos professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, município de Barra de Santa Rosa-PB.



Fonte: dados da pesquisa, 2016.

A tabela 1 mostra os recursos tecnológicos que os docentes utilizam, e sobre a frequência que utilizam, sendo que 75%, responderam que utiliza às vezes.

Tabela 1. Recursos utilizados em sala de aula, de acordo com os professores de Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, município de Barra de Santa Rosa-PB.

Entrevistados	Recursos utilizados	Frequência que utiliza
P1	Tablets, Netbooks, Data Show, Sala de Informática e Internet	Às vezes
P2	Data Show, DVD, Internet, Sala de Informática e Netbooks	Sempre
P3	Data Show, Netbooks, TV e DVD	Às vezes
P4	Data Show, DVD, TV e Tablets	Às vezes
P5	Data Show, Internet, Sala de Informática, e tablets	Raramente
P6	DVD, TV, e Data Show	Às vezes
P7	TV, DVD, Data Show e Netbooks	Às vezes
P8	Data Show, TV e DVD	Às vezes

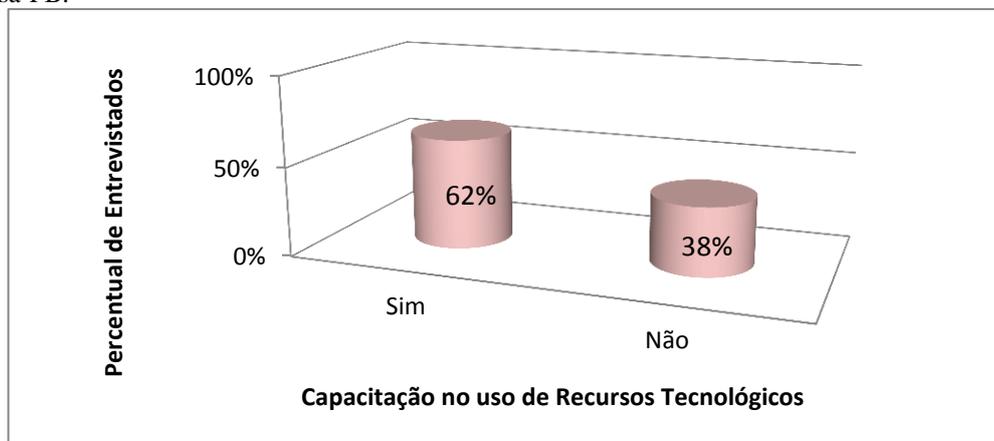
Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Através destes dados, observa-se a utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula, para isso, é necessário à adaptação destes recursos ao cotidiano da prática pedagógica.

De acordo com MORAN (2012, p.32) o docente tem um extenso leque de alternativas metodológicas, de opções de arranjar sua comunicação com os discentes, de inserir um tema, de trabalhar com os discentes presencial e virtualmente de analisá-los.

Quando questionados sobre a formação para uso dos recursos tecnológicos entre os 08 (oito) entrevistados, 62% (n=5 entrevistados) dos professores responderam ter recebido treinamento e 38% (n=3 entrevistados) responderam não ter recebido nenhum treinamento.

Gráfico 2. Professores do Ensino Médio que receberam e não receberam treinamentos para o uso de Recursos em sala de aula, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, município de Barra de Santa Rosa-PB.



Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Este dado corrobora com Lima (2013, p. 106), aponta quemuitos docentes ainda não obtêm fácil acessibilidade a cursos de formação continuada e aos diversos recursos tecnológicos acessível de forma abundante na sociedade contemporânea, dessa forma, sentem os obstáculos ao adquirir esses conhecimentos essenciais para aperfeiçoamento da sua prática.

A tabela abaixo mostra os recursos tecnológicos que os docentes utilizam, e sobre a frequência que utilizam, um docente respondeu que sempre, na maioria das vezes faz uso de algum recurso, um docente respondeu que raramente utiliza estes recursos e os demais professores que corresponde a 75%, responderam que utiliza às vezes.

Tabela 2. Recursos utilizados em sala de aula, de acordo com os professores de Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, município de Barra de Santa Rosa-PB.

Entrevistados	Recursos utilizados	Frequência que utiliza
P1	Tablets, Netbooks, Data Show, Sala de Informática e Internet	Às vezes
P2	Data Show, DVD, Internet, Sala de Informática e Netbooks	Sempre, na maioria das aulas.
P3	Data Show, Notbooks, TV e DVD	Às vezes
P4	Data Show, DVD, TV e Tablets	Às vezes
P5	Data Show, Internet, Sala de Informática, e tablets	Raramente
P6	DVD, TV, e Data Show	Às vezes
P7	TV, DVD, Data Show e Netbooks	Às vezes
P8	Data Show, TV e DVD	Às vezes

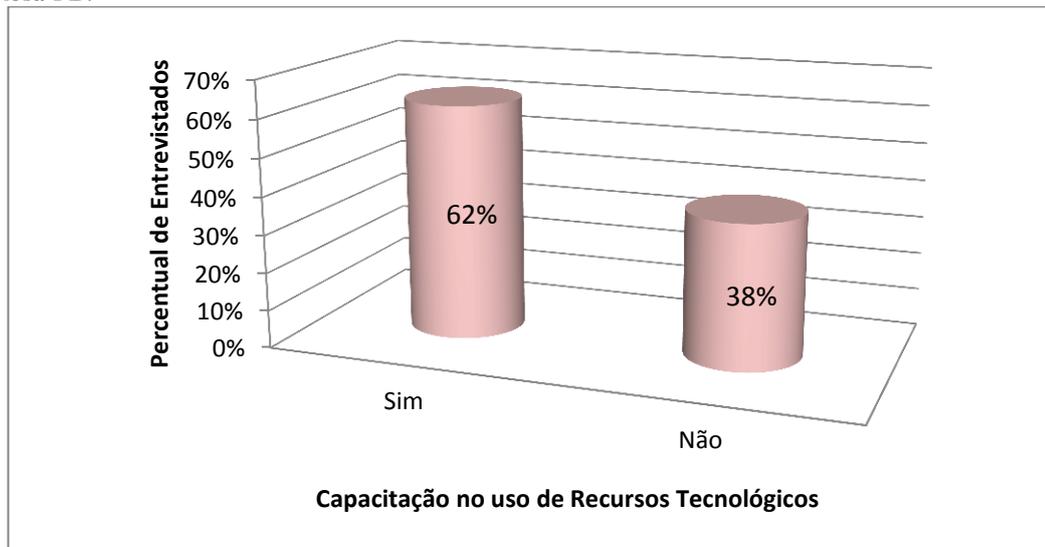
Fonte: dados da pesquisa, 2016.

De acordo com MORAN (2012, p.32) o docente tem um extenso leque de alternativas metodológicas, de opções de arranjar sua comunicação com os discentes, de inserir um tema, de trabalhar com os discentes presencial e virtualmente de analisá-los. Corroborando da

mesma ideia (SILVA, 2007, p. 122) atesta que, “o utilizador é, portanto um experimentador com enorme leque de alternativas”.

Quando questionados sobre a formação para uso dos recursos tecnológicos entre os 08 (oito) entrevistados, 62% (n=5 entrevistados) dos professores responderam ter recebido treinamento e 38% (n=3 entrevistados) responderam não ter recebido nenhum treinamento.

Gráfico 3. Professores do Ensino Médio que receberam e não receberam treinamentos para o uso de Recursos em sala de aula, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, município de Barra de Santa Rosa-PB.



Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Este dado corrobora com Lima (2013, p. 106), apontando que muitos docentes ainda não obtêm fácil acessibilidade a cursos de formação continuada e aos diversos recursos tecnológicos acessível de forma abundante na sociedade contemporânea, dessa forma, sentem os obstáculos ao adquirir esses conhecimentos essenciais para aperfeiçoamento da sua prática.

Com relação às expressões-chaves e ideias centrais identificadas no discurso coletivo dos envolvidos sobre a questão “Enquanto professor o que você acha dos recursos tecnológicos implantados nas salas de aulas?” as expressões apresentaram certa homogeneidade. Essa ideia central da primeira ordem reuniu o maior número de expressão chave equivalendo a 31% de todas as expressões chaves citadas, onde a ideia central mostra que os docentes acham muito importantes a utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula. E essa ideia é igualmente registrada por autores como Favro, (2012, p.5) que diz, esses recursos tecnológicos são de extrema importância para o docente diferenciar suas aulas, deixando-as mais dinâmicas, além de estar propiciando um melhor ensino-aprendizagem. Corroborando da mesma ideia, Souza, Carvalho e Marques, (2012, p. 5, 6) diz que,

“Considerando que não estamos mais sob o paradigma tradicional, mas sob um paradigma educacional em desenvolvimento é possível observar a importância dos recursos tecnológicos no âmbito educacional, no processo da elaboração do conhecimento e aprendizagem”.

Tabela 3. Expressões-chave e ideias centrais identificadas no discurso coletivo sobre (Enquanto professor o que você acha dos recursos tecnológicos implantados nas salas de aulas?) entre os professores de Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, município de Barra de Santa Rosa-PB.

ORDEM	EXPRESSIONES-CHAVE	IDEIAS CENTRAIS
1	E1 - “É muito importante o uso de tecnologias aliadas ao ensino”, E2-“Acho de suma importância”, E4 - “Acho muito importante”, E5 - “Acredito que é uma ferramenta indispensável”, E6 - “São fundamentais”, E8 - “São de grande importância”.	Importante

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Análise do debate crítico acerca do uso de recursos tecnológicos na prática docente.

Durante esta segunda etapa, foi realizado um debate crítico entre os professores convidados. Este momento foi dividido em etapas, no primeiro momento foram expostos para os participantes os dados obtidos com a aplicação de um questionário. No segundo momento, iniciou-se um debate entre os professores sobre os dados obtidos, diante disso, os docentes foram divididos em grupos (1 e 2) para que os mesmos apontassem os pontos positivos e negativos sobre utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula. Após esta etapa do debate, o último momento da reunião, os docentes foram convidados a criar um quadro de expectativas que apontem uma prática docente futura, com o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na escola.

Durante o debate os docentes foram questionados sobre os aspectos positivos e negativos da utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na escola. Dentre os aspectos positivos apontados pelos docentes do (grupo 1) destacaram - se: Maior interação; maior motivação; melhor aprendizado. Dentre os aspectos negativos, houve um destaque para: a infraestrutura; qualidade da internet; falta de capacitação.

Tabela 4. Pontos positivos e negativos sobre a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na escola de acordo com o debate entre os professores do GRUPO 1 de Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, município de Barra de Santa Rosa-PB.

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Maior atenção	Infraestrutura
Motivação	Qualidade internet
Melhor aprendizado	Falta de capacitação

Fonte: Encontro com professores, 2016.

Diante destes pontos positivos citados pelos docentes, alguns autores discutem sobre estes contextos. Sobre motivar os alunos utilizando recursos tecnológicos Faria (2004), cita que, nenhum recurso tecnológico, sozinho, é motivador; provém de como o projeto está sendo adaptada ao conteúdo, aos discentes, aos objetivos, enfim, ao projeto pedagógico da instituição.

De acordo o quadro do grupo 2, quando os docentes foram questionados sobre os aspectos positivos e negativos da utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na escola. Dentre os aspectos positivos apontados pelos docentes do destacaram-se: Dinâmica; interação; comunicação; atrativo. Dentre os aspectos negativos, houve um destaque para: Espaço físico; má utilização; quantidade insuficiente dos recursos; tempo de aula limitado; falta de capacitação técnica (tabela 10).

Tabela 5. Pontos positivos e negativos sobre a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na escola de acordo debate entre os professores do de Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, município de Barra de Santa Rosa-PB, (GRUPO 2).

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Dinâmica	Espaço físico
Interação	Má utilização
Comunicação	Quantidade insuficiente
Atrativo	Tempo de aula limitado
	Falta de capacitação técnica

Fonte: Encontro com professores, 2016.

Sobre os recursos tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas. O autor concorda com as falas dos professores, Garcia (2013, p. 32) cita que nos dias atuais, existe uma imensidade de recursos tecnologias que auxiliam na parte pedagógica, possibilitando novas maneiras de transferências e articulação do conhecimento, mais atrativas, mais dinâmicas, tornando a aprendizagem do docente mais agradável, por exemplo, TV, DVD, câmeras, videocassete, retroprojetor, rádio, computador, projetor, internet etc.

No último momento do debate, para concluir a pesquisa os professores foram convidados a elabora um quadro de expectativas que apontem uma prática docente futura, com o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na escola. Neste quadro os docentes apontaram como expectativas na seguinte sequência. Primeiro foi apontado o aumento da quantidade de recursos, segundo, melhoria desses recursos e terceiro a capacitação dos professores e em quarto espaço físico adequado (tabela 11).

Tabela 6. Quadro de expectativas que apontem uma prática docente futura, com o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na escola de acordo debate entre os professores do de Ensino Médio Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, município de Barra de Santa Rosa-PB.

EXPECTATIVAS FUTURAS COM O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS NA ESCOLA
1 Aumento da quantidade de recursos
2 Melhoria desses recursos
3 Capacitação dos professores
4 Espaço físico adequado

Fonte: Encontro com professores, 2016.

Observamos com estes quadros, que as problemáticas, falta de capacitação dos professores e a necessidade de espaços físicos adequados para o uso de recursos tecnológicos, foram destacadas pelos professores em todas as etapas da pesquisa, na primeira fase da pesquisa com a aplicação do questionário como também foram destacados na segunda fase da pesquisa nos grupos 1 e 2 e se repente também no quadro de expectativas futuras, com isso estes pontos também formam bastante discutido por autores ao longo do trabalho.

Diante disso, é de suma importância o professor fazer uma análise sobre o uso destes recursos tecnológicos e observar o que se pretende alcançar durante todo o período das aulas e motivar os alunos a aprender a utilizá-los de forma correta diante de tantas dificuldades.

4. CONCLUSÃO

Com o trabalho desenvolvido, conclui-se que o mundo tem passado por transformações tecnológicas, e os recursos tecnológicos estão inseridos em todos os âmbitos educacionais. Estes recursos são inseridos nas salas de aula sem ao menos saber se existem obstáculos para a implantação.

Diante das respostas obtidas através da pesquisa, é notório que a inclusão dos recursos tecnológicos em sala de aula, se for utilizados de maneira correta contribui para o processo de ensino-aprendizagem, na interação professor aluno, na dinâmica das aulas, chama atenção dos alunos. Quando a utilização é incorreta estes recursos podem ocasionar vários efeitos negativos.

No entanto, algumas problemáticas que impede a utilização correta dos recursos tecnológicos foram citadas pelos professores, as que mais se destacaram foi à falta de capacitação para os professores, espaço físico adequado.

Portanto, é essencial que tenha formação continuada para os docentes, para poder ter domínio das diversas tecnologias que evoluem de maneira muito rápida. Se não tiver capacitação continuada, é necessário que o discente busque sempre se aperfeiçoar sozinho, e

reconhecer que não é possível deter todo o conhecimento, pois o mesmo vive em constante renovação.

Neste sentido, as instituições responsáveis e as escolas não se podem ser indiferentes a estes problemas. Os professores devem lutar para superar os paradigmas educacionais, desta maneira formam-se pessoas críticas e preparadas para o mundo moderno em constante evolução.

5. REFERÊNCIAS

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 17. Ed. Porto Alegre: Saraiva, 2002.

FARIA, E. T. **O professor e as novas tecnologias**. In: ENRICONE, Délcia (Org.). Ser Professor. 4 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004 (p. 57-72). Disponível em: <http://aprendentes.pbworks.com/f/prof_e_a_tecnol_5%5B1%5D.pdf>.

FAVRO, A. **Posicionamento dos professores do Proeja frente ao uso dos recursos tecnológicos presentes na escola**. In: VII encontro de Produção Científica e tecnologia-UPCT, 2012. (UTFPR-PG). Disponível em: <http://www.fecilcam.br/nupem/anais_vii_epct/PDF/CIENCIAS_HUMANAS/Pedagogia/07_AfavroartigoCompleto.pdf>. Acessado em: 02/04/ 2016 às 15h00min.

GARCIA, F. W. **A importância do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Educação a Distância**, Batatais, v. 3, n. 1, p. 25-48, jan./dez. 2013. Disponível em <[file:///C:/Users/Jaqueline/Downloads/sumario2%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Jaqueline/Downloads/sumario2%20(3).pdf)>.

LIMA, M. F. **Formação dos professores para a inserção das mídias em sala de aula: uma proposta de ação, reflexão e transformação**. HOLOS, Ano 29, Vol. 3, 2013. Disponível: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/727/694>> Acessado em: 03/03/2016 às 23h00min.

Moran, J. M. **Tablets e ultrabooks na educação**. In: Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica, Papirus, 21ª ed, 2013, p.30-35. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/tabletseduc.pdf>> Acessado em: 20/12/2015 as 14h00min.

MORAN, J. M. **Novas tecnológicas e mediação pedagógica**/José Manuel Moran, Marcos T. Masetto, Marilda Aparecida Beherens - 19ª Ed. Revista Atual-Campinas, SP: Papirus, 2012.- (coleção papirus Educação)

MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHERENS, M. A. **Novas tecnológicas e mediação pedagógica.** Rev. e atual Campinas, 21^a Ed., SP: Papyrus, 2013.

SOUSA, D. L. da Silva; CARVALHO, D. C; MARQUES, E. de S. A. **O uso de recursos tecnológicos em sala de aula: relato envolvendo experiências do PIBID do curso de pedagogia da UFPI.** In: IV FIPED - Fórum Internacional de Pedagogia – Parnaíba - PI/Brasil - Campina Grande, REALIZE Editora, 2012. Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/54229abfcfa5649e7003b83dd4755294.pdf>>. Acessado em: 17/02/2016 às 13h00min.